

REGISTROS E RELATOS DE PROFISSIONAIS SOBRE ACIDENTES COM CRIANÇAS ATÉ DOIS ANOS EM INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL: SUBSÍDIOS PARA AÇÃO EDUCATIVA COM OS PROFISSIONAIS

GIMENIZ PASCHOAL, Sandra Regina
NASCIMENTO, Daniela Cristina do
OLIVEIRA, Rita Aparecida de
FFC/UNESP - Marília

Os acidentes nos primeiros anos de vida causam alto índice de óbitos e de morbidade e ocorrem em instituições de educação infantil. Embora também seja papel dos profissionais da educação protegerem as crianças, não se encontram trabalhos que relatem ações desta natureza. Considerando a necessidade de obter subsídios locais para elaboração de ações educativas preventivas de acidentes com os profissionais da educação infantil, o objetivo desse estudo, que faz parte de uma pesquisa mais ampla, foi efetuar um levantamento, por meio de registros institucionais e de relatos dos profissionais, dos acidentes que ocorrem com crianças até 2 anos na escola. O ambiente foi um berçário da rede municipal de ensino da cidade de Marília, SP, que atende cerca de 90 crianças. Participaram 22 profissionais. Foram utilizados vários impressos elaborados previamente. Foram realizadas entrevistas gravadas e inspecionado o Livro de Ocorrências da Instituição. Foram identificados 293 registros de acidentes num período de 3 meses, predominando as “mordidas” (114) e as “quedas do mesmo nível” (66). Dentre os entrevistados, 11(50%) profissionais indicaram ocorrências de acidentes no berçário, principalmente “quedas” (6), “queimaduras” (5) e “mordidas” (3). Concluiu-se que a ocorrência de acidentes no berçário é uma realidade que precisa ser alvo de atuação preventiva e de promoção da segurança e que este trabalho permitiu obter subsídios importantes para elaborar ações a serem realizadas com e pelos profissionais da instituição, de forma integrada aos profissionais da saúde, favorecendo também a educação continuada em serviço e a proteção das crianças.

Apoio financeiro: FAPESP (bolsa de iniciação científica).